

JORNAL DAS TRINCHERAS

ÓRGÃO DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

NUMERO 5

Redacção e administração: Rua João Briccola, 10 (Predio Pirapitinguy) - 4.º and. - salas 426-428

28 de Agosto de 1932

Este jornal é redigido e publicado pela LIGA DE DEFESA PAULISTA por incumbência do Commando Supremo do Exercito Constitucionalista.

"PAULISTAS"

Em seus comunicados nos artigos de sua imprensa, o governo ditatorial, no inicio da actual revolução, referia-se sempre aos constitucionalistas como sendo "os rebeldes de São Paulo". Agora, passou a designá-los, de forma mais breve, apenas como "os paulistas". Isto certo.

O vocabulo não pôde mais, hoje, ser usado com a accepção, restricta e limitada, de mero gentilicio, para exclusivamente indicar os que nasceram nesta terra gloriosa. A sua significação ampliou-se, alargou-se, estendendo-se, para abarcar, em seu ambito muito mais do que a simples designação de um accidente de nascimento.

Ahã, até parece que a palavra já surgiu e se tornou para isto, contrariando as proprias regras que governam os etymos da lingua. A designação "ista" não serve, nunca serviu, em português, para formar patronímicos e gentilícios. Indica os partidários de uma idea, os defensores de uma doutrina, os crentes de uma religião.

Paulista é quem pensa com S. Paulo, quem sente com S. Paulo, quem vive para S. Paulo, quem morre por S. Paulo e por tudo o que S. Paulo representa.

A guerra sem treguas e sem quartel que a consciencia nacional declarou ao regimen instituido pela deturpação da Revolução de 1890, irrompeu em São Paulo por motivos que a sociologia, a historia e a tradição esclarecem. Uma fatalmente de ser assim e nem por outra forma poderia ser. Não é este nem lugar nem hora de demonstrar-o.

Um maravilhosa unanimidade, a que estamos assistindo, acorda ao apello da consciencia nacional, que chamava as armas, toda a população do Estado, toda a gria "paulista", sem distincção entre os que aqui nasceram e os que aqui se radicaram pelo amor e pelo trabalho.

Vieram mais. Para a defesa da bandeira que São Paulo ergueu, arremeteram-se, sob a farda de nobres tradições do Exército Nacional, seja sob a blusa singela do voluntario, filhos de todos os recantos do Brasil, porque em todos os recantos desta terra ha almas onde pulsa, vibra e grita a causa pela liberdade.

Em torço do cerne robusto formado pela gente de São Paulo congregaram-se os homens a quem alenta o ideal de viver numa terra livre e que têm o animo de oferecer a vida, e mais até do que a propria vida, para realizar esse ideal. Que importa que tenham nascido de uns na Amazonia longinqua e outros na pampa interior, que uns tenham vindo do Nordeste combusto e outros do pantanal remoto?

São todos "paulistas". Paulistas na accepção social, politica, historica que este vocabulo tomou. Paulistas pela comunidade de aspirações e ideias, pela fraternidade diante da vida e da morte.

A linguagem ditatorial está certa.

O que não está certo é o espirito mesquinho que procura estabelecer distincções miseraveis nesta hora angusta e sagrada. O que não está certo é a bibliotheca adiant que vai fazer estatísticas "nas trincheiras, nos hospitais de feridos e nos postos de commando" para registar diferenças deydias ao acaso do nasimen-

to de uma criatura que se bate pela liberdade e morre por um ideal.

O que não está certo é a miseria mental de quem neste momento vem affirmar a face de São Paulo que os filhos do Norte que se batem nas trincheiras ou que gemem feridos nos hospitais por amor do ideal de São Paulo são "talvez em maior numero que os paulistas".

O que revolta não é a mentira contida nesta affirmativa. É o espirito que a ditou para criar distincções, para semear ressentimentos, para estabelecer diferenças, como se fosse possível haver diferenças entre homens que dentro de uma trincheira, homem a homem, fuzil em punho, se sacrificam por uma mesma causa, por um mesmo ideal.

Essa infelia o jornalista bibliotheca que andou a correr as linhas de frente para ingressar do campanário a cuja sombra tinham nascido os "paulistas" que lá estão combatendo, e que de lá voltou com uma affirmativa destinada a magoar ou a insultar a gente de São Paulo. É triste verificar que ainda, nesta hora, dentro da guerra em que estamos, ha quem não tenha comprehendido que São Paulo, como sempre, abre os braços a todos os brasileiros, porque, como sempre, São Paulo está a se sacrificar, a dar a sua fortuna e a vida de seus filhos pelo bem do todo o Brasil.

V. CY.

AS RATAZANAS DA DICTADURA

Apparatoso aventura militar, montada pela dictadura, lá pelos lados de Paraty, acaba de rir por terra, revelando a crutinoza luconsciencia dessa meia dúzia de homens que se apoderou do governo brasileiro e está devorando o país com a fome apressada de ratazanas.

As primeiras victimas da estratégia primária de João Alberto, os primeiros sacrificados pelos planos da camarilha do Cattede — a arte militar dos tenentes gira em torno de dois postulados: as munições foram feitas para serem gastas, os soldados foram feitos para fazerem gastar as munições do inimigo. A primeira "chiar e canon" que os Trotskys

E os dias passavam. Cunha era uma cidade encantada e mysteriosa. A uma noite calma succedia uma manha cheia de ruídos e estrondos: aviões da dictadura despejavam ás cegas as suas granadas platonicas e tornavam viagens apressadamente. E o silencio reinava. Mas o inimigo estava ali! diariamente recebiamos noticias de suas offensivas tremendas: bandos de pobres fanáticos vinham trazer ás autoridades o testemunho das actividades inimigas: casas saqueadas, gado desaparecido, palcos estraziados.

Depois, os canhões dictoriaes deixam o ar de sua grava: instalam-se confortavelmente a uma grande distancia do campo das operações, comparam a despejar sobre a cidade, destruindo telcos e hospitais, as "mechas" logo desmoralizadas.

E os dias passavam... Actual uma captae trouxeram a grande nova: na manha seguinte, os inimigos que haviam recebido grandes reforços e ordens terminantes do Rio, viriam, fosse como fosse, tomar café em Cunha.

E na manha seguinte, 18 de Agosto, Cunha teve a sua aventura de guerra em grande estilo: as granadas choviam sobre a cidade numa sarabanda orgiaca; a fundlaria chicoteava as matas, a metralha coturava num crescendo assustador.

Quarenta e oito horas durou a offensiva frenética e o caso de Cunha continuava sendo todo elle tomado pelos soldados de nossas trincheiras...

O barulho ainda não havia terminado, e o commando das Forças Constitucionalistas, com uma manobra habil e silenciosa, esboçava o plano de uma contra-offensiva.

Enquanto o inimigo descansava de seu esforço inutil, as tropas paulistas iam tomando notas posições, e um bello dia, sentindo acoçaga pela retaguarda, encunradas entre nossas trincheiras, acoçados pela nossa artillaria, todos aqueles pobres homens ludibrios, forçados pela dictadura, mal abastecidos, mal exercitados, mal commandados por chefes-candilhos, todas aquellas victimas das ratazanas do Cattede abandonavam o terreno com armas e bagagens...

Soldado das trincheiras, o sector que defendes, com tua bravura e espirito do sacrificio, só uma diferença tem sobre o sector de Cunha: uma diferença geographica. Tudo mais é igual: igual a causa sagrada que defendes, igual a effecienca do commando, igual o barulho de São Paulo, igual em propôrções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta as vontades — homens que não detesto por muito tempo a bunda de sua victoria, victos em proporções maiores ou menores, a intensidade dos combates.

E igual é o inimigo que te enfrenta: homens traidores, homens sem coheção — a mentira não cimenta

NOTÍCIAS MILITARES

AS OPERAÇÕES MILITARES

Dia 24 de Agosto — Dia sem grande relevo nas operações militares. Desarmaramos pequenos combates isolados em frentes diversas. As vezes a luta se iniciava num sector, mas cede logo. Há uma espécie de fadiga nos ditatoriais, enquanto os nossos, firmes na sua defensiva, esperam com animo os embates do inimigo. No Sul ainda a calma se justifica melhor. A violenta ofensiva, desencadeada no dia anterior pelo inimigo, nos sectores do Fundão, de Guapira e Capão Bonito, repellido com energia pela nossa gente, obrigava naturalmente ao descanço.

Durante o dia, é o que de mais importante esta quartelaria regista, surgem algumas atitudes inimigas sobre Guaratinguá. Correm furores sobre o campo de aviação, deixam cair sobre elle algumas bombas que explodem sem nenhum dano. Logo a esquadilha constitucionalista que repousava nas vizinhanças do Guar, ergue o vôo e oferece combate ao adversario. Mas este recusa o desafio, e rumo para o Norte, desaparecendo no horizonte.

Dia 25 de Agosto — Depois de uma noite relativamente calma, sem acontecimento algum de relevo, iniciamos de novo toda a frente sul, numa terrível ofensiva ditatorial. Os constitucionalistas saem a embate durante o dia todo e não deixam que o inimigo colha vantagens. Luta feroz, em que outra vez o inimigo sacrifica os seus contingentes e faz um gasto enorme de material bellico, sem alcançar o que pretende. E é com essas ofensivas violentas mas sem effeito que o inimigo ha de esgotar-se.

Enquanto não se esgota, vêm chegando noticias positivas de que esse inimigo ditatorial, composto de tropas regulares que se conspurcam na covardia de Jaguapós e cangaceiros de peor espécie, suprem os resultados que não colhem nas suas offensivas militares, saqueando as fazendas paulistas do norte do Estado. Destroam tudo. Ao que não podem chegar na sua fúria de roubo, lançam fogo, inutilizam, como se fossem o proprio sinete da ditadura.

Mas o dia de hoje não celebra apenas as brutais offensivas dos ditadores na frente Sul. O inimigo desfechou também ataques violentissimos contra nós, ao Norte, na linha de Candeia e Mococa, no sector de Eleuterio. Mas vai sendo igualmente infelix nestes combates. Vê uma tropa feita especialmente de gaúchos, com gente do 14.º Batalhão Auxiliar de São Paulo e do 18.º Batalhão Provisório, do Rio Grande do Sul. Entre os seus commandantes está um irmão de Getúlio Vargas. Affirma-se tambem que o commandante em chefe dos ditadores, nessa zona, é Juarez Távora. Mas apesar da nossa inferioridade numérica nos dois sectores em questão, repellido o inimigo e fazemos sérias perdas.

Em Eleuterio, o ataque ao desenvolveu especialmente contra as nossas forças acantonadas nas proximidades do rio Sapucahy. Fieiros da prisão, e o capitão Leopoldo Dias Cordeiro um soldado do batalhão de São Borja, foi de grande auxilio, para nós, o trem blindado que opera nesse sector, e que causou numerosas baixas ao inimigo.

Na frente de Candeia e Mococa, fomos espiados e auxiliados pela 1.ª arma de guerra. Os nossos aviões actuando sobre o adversario, causaram-lhe perdas e perdas materiais e individuaes.

Estes sectores de Oeste, estão particularmente visados nos ultimos dias. Assim como, pretendendo nos trazer a zona de Chaoba, os ditatoriais buscam extrair-nos na B. M. Central do Brasil; elles procuram outras vias de penetração, para os lados de Minas. Querem alcançar Mogi Mirim, por Eleuterio. Desejam alcançar a linha fronte, em Casa Branca, rompendo a nossa frente de Candeia e Mococa. Na a batalha continua o dia todo e avança pela noite, sem que os ditatoriais consigam nada.

Dia 26 de Agosto — Mais um dia glorioso para nós, e de grande importância nas operações militares. Combate-se com

enorme violencia em quasi todas as frentes. E' em Cunha, em Eleuterio, em Villa Queimada, em Silvânia e Tunnel, em quasi todo o Sul. E' na direcção de São José do Rio Pardo. E' ainda em Mato Grosso.

No sector de Eleuterio, a luta prosegue com o mesmo ardor da resaca. Os ditatoriais desfilam sobre nós as suas unidades das Policias do Norte, e dos batalhões provisórios gaúchos, que ha dias elles vinham ajuntando em Jacutinga, Minas, transformada assim em ponto de concentração. De nosso lado estão contingentes da Juventude P. P., voluntarios do "4 de Julho", do Batalhão Esportivo e mais outras unidades. Actua tambem na zona uma esquadilha de tres aviões constitucionalistas que leva a insubordinação e perdas avultadas das hostes adversarias. As nossas tropas não arredam pé das suas posições, e continuam resistindo com animo indomável as investidas dos ditatoriais.

No sector de Cunha fazemos progressos notaveis e melhoramos extraordinariamente as nossas posições, com a retomada do morro da Pedreira, que é de grande importancia estratégica. Nesse morro, que domina a estajozinha de Villa Queimada, já fora por duas vezes tomado pelos ditatoriais, que o conservavam desde o dia 21, molestam-no muito as nossas posições da estação. Agora, cae de novo a Pedreira em nossas mãos, e com isso podemos fazer progressos sensiveis na direcção de Queluz, assim como já iniciamos a nossa pressão sobre Areias. Além das forças regulares do exercito e da E. P., actua nessa frente o Batalhão Paes Leme, um dos mais efficientes batalhões de voluntarios.

Uma nova investida do inimigo, na frente de Tunnel, é completamente rechaçada. No sector de Candeia e Mococa, nova embate dos ditatoriais, na direcção de São José do Rio Pardo, é repellido. De Tres Lagoas, chegam noticias de um novo ataque, hoje, das tropas da ditadura, na zona do rio Queiriz. Também repellido, o inimigo deixa, em nossas mãos, munições, prisioneiros e cavalaria.

Em Cunha, finalmente, nova e estrondosa victoria do nosso exercito. Depois da debandada do dia 21, os ditatoriais rapidamente recuperados em Paraty, tinham nos sacateando com offensivas diarias, na esperança de annullar as nossas recentes conquistas de territorio e posições da Serra. Ante-hontem, reforçados com um novo contingente de desbarbando em Paraty, formaram um exercito de mais de trezentos mil homens, e avançaram sobre nossas posições. Foi então que desfechamos uma admiravel contra-offensiva, habilmente concebida e dirigida pelo tenente-coronel Mario de Abreu.

O inimigo, reforçado, pretendia envolver as nossas posições avançadas e cortar-nos a retaguarda, mas, com manobras de extraordinaria precisão, em que se acentuou a efficiência do 1.º Batalhão de Caçadores, do exercito, contrattacamos simultaneamente pelos dois flancos e pela retaguarda. A surpresa, a violencia e inflexibilidade dessa contra-offensiva desmorientou por completo o inimigo, que acabou em furiosa debandada, na direcção da sua tona de costume. Paraty, e as nossas tropas victoriosas, com a 2.ª companhia do 4.º B. C., attingiram e occupavam, finalmente, o espigão do Divino Mestre, altura de grande importancia estratégica que domina a estrada de Paraty a Cunha.

As perdas dos ditatoriais foram formidaveis. Deixaram em campo cerca de oitenta e dois mortos, além de grandissima co-

pia de material de toda especie, que, pela sua quantidade, ainda não pôde ser relacionado. As nossas tropas, além do 4.º B. C. do exercito, não feitas nessa região de contingentes da Força Publica, voluntarios do 1.º Batalhão da Liga de Defesa Paulista, da Legião Negra, do Batalhão Diocesano, e outras unidades.

A importancia desta nova victoria, no sector de Cunha, encerra o dia. Mas é perceptivel que as forças de offensiva, de resistencia, do adversario, estão em franca diminuição, principalmente em toda a frente norte. Só no B. C. os ditatoriais ainda parecem conservar a mesma animosidade com que, no inicio da guerra, pretendiam, tipicamente em dois dias, estar na capital de São Paulo, e mesmo já anular-nos pelo radio, com a notoria e indiscreta precipitação, a tomada da cidade das contras as forças de defesa do inimigo, no Sul, temos além das forças regulares que lá estão, a resistencia maravilhosa dos Universitarios, do Borbo Gato, da Coluna Adacta de Melão, do Floriano Peixoto, e mais, e mais unidades que, nessa resistencia se compulsa de gloria.

PROLOGOS

No Batalhão Esportivo, foram propovidos, "por actos de bravura" os cabos Manuel Mathias e Paulo, e os terceiros sargentos Nino Borges, Iracy e Paria. No Batalhão "14 de Julho" foi promovido a cabo o Joven esportista, Walter Italo, filho do conhecido pugilista Hugo Italo. Já attingiu o posto de 1.º tenente o futebolista Gouveia, conhecido zagueiro do C. A. Juventes, promovido por actos de bravura, no Batalhão Esportivo, que actua em Eleuterio. Foi comissionado, no posto de tenente-avieiro, o conhecido piloto civil e industrial, residente em São Paulo, sr. Adelpho Callicore, que vem prestando serviços em nossa aviação de guerra.

ADRENOES

Segundo informa a "Folha da Noite" de 26 do corrente, na noite do JAGUAPÓS, cerca de 63 milheiros aderiu a causa constitucionalista, passando para o nosso lado, com armas e bagagens.

CAPACETES DE AÇO

A subscrição popular aberta pela Associação Commercial de São Paulo para a compra de capacetes de aço, prosegue em sensavel ritmo e está proxima de attingir a MIL E QUINHENTOS CONTOS DE REIS, contribuindo que correspond a CEM MIL CAPACETES!

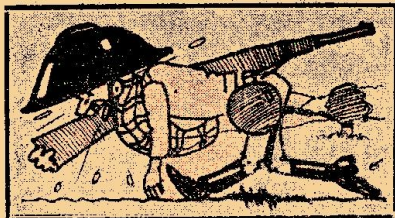
Conselhos medicos aos combatentes

Dr. Augusto Vergely, cirurgião-maior na guerra europeia, em utilissima collaboração no "Correio de São Paulo" prescreve uma série de conselhos medicos aos nossos soldados, que consideramos de toda a oportunidade e passamos a transcrever aquelles constantes da edição de hontem.

"Um ferimento, qualquer que seja, não deve ficar descoberto no campo de batalha, e a importancia dessa recomendação a maior ainda se se tratar de pé ou de mão.

O combatente, preenchendo o buraco com um pé ferido e não podendo mais pôr o calçado por certo que sucumbirá infalivelmente o ferimento, com terra, cisco e outras materias infectadas, se não cobrir a parte attingida, expondo-se a graves complicações, como já o dissemos anteriormente. A mão que ajuda a trepar e a segurar no chão, poderá soffrir os mesmos inconvenientes. Dignos de passagem, que os ferimentos da mão saaram com muito mais facilidade do que os do pé.

Se o ferido não tiver atadura



OPINIÕES QUE VALEM

PELA IMPRENSA

Do "Correio de S. Paulo":

"Ao comemorar o 50.º dia da guerra civil, S. Paulo pôde reafirmar, com segurança mais perfeita do que nunca, a sua insubornável fé no triumpho das nossas armas. Depois da arrastada da totalidade das forças regulares, que immensamente cederam voluntariamente aos seus, organizando imediatamente todos os serviços da retaguarda. Em seguida, iniciamos a preparação tecnica, que é um dos milagres da recuperação paulista. Estamos no apogeo do nosso poderio militar, preparados para a offensiva da victoria. E, voltando os olhos deslumbrados para esse curto e soberbo passado, encaramos o futuro proximo com a irreversivel serenidade dos que se lançaram numa peleja de vida ou morte com plena consciencia do perigo, dispostos a lutar com heroísmo para não viver sem dignidade".

Do "Diário de S. Paulo":

"Cremos que os ultimos momentos do governo ditatorial. Elle começa a cair de inanção, porque lhe falta o elemento essencial a vida e ao prestigio dos governos em uma democracia — o apoio popular. As forças das armas constitucionais bate, nos campos de batalha, os soldados que, por um mal comprehendido espirito de disciplina e obediencia a um governo ilegal, ainda defendem a ditadura e a força invictavel da opinião publica sopeja as beas em que rasga o poderio artificial do ditador".

Da "Gazeta":

"Diante de um governo de usurpadores que conduzirão o país ao ultimo degrau da demoralização, governo que faz da mentira um programma, do sophisma um recurso de actuação quotidiana, governo que é o escarnio supremo, ludibriando quarenta milhões de brasileiros, não se pôde adoptar outra linguagem senão o da ira sagrada, uma vez que o proprio Christo um dia tomou do azorrague e expulsou violentamente os venditores do templo".

Do "Diário da Noite":

"A ditadura não conseguirá escurrecer perante a historia e a natureza do movimento constitucionalista rompido em S. Paulo. De feição nacionalista, visando objectivos de ordem geral, não lhe diminua a grandezza civica qualquer intuito occulto de egoismo regionalista".

Da "Piauí":

"Desde que S. Paulo foi arrastado pela rua da amargura, amesquinhado, vilipendiado, offendido em suas tradições mais puras, qualquer attitud de repulsa, por mais desagradante que fosse, poderia ser justificada e excusada".

Foi nem assim S. Paulo perdeu a linha que vem mantendo desde a noite historica de Nove de Julho. Com a gallardia do costume rente, na America, a tradição da "guerra em dentelles". E tem, para todos os destructores, um sorriso de piedade que fere tanto como a lança dos seus soldados".

PELO RADIO

"De uma forte imprensa não poderiam brotar os impulsos moraes, criadores de tais maravilhas.

Longe, longe daqui o infante deserto de homens e de idéas. Longe, longe daqui as tormentas de lamma.

A força que vai realinhando estes miligres é alguma coisa irreprimivel e incorrupta, como as torrentes que surgem e rolam das montanhas. O céu e o mar, o immenso beijo de fado do sol e o hausto dos ventos, — formidaveis expressões da grandesa, da força e do misterio, — é que as alimentam com as suas energias eternas. Os rochedos severos, e acentes cortantes e a lan branca das neblinas emolduram as suas nascentes; sobre ellas libram-se o vôo das águilas e rondam, nos espaços azuis, os grandes penacetos. O seu lábio cavado na rocha vira é puro e sonoro. Os anjos do Senhor poderiam vir beber da sua corrente, sem macular os labios sacrosantos...

Elle-a que se despenha da altura dos mais bellos ideais humanos. O ruido das suas catadupas abala o planalto de Piratininga e rebola para além das serras, levado nas trombetas de Fama. As suas ondas arrastam fragmentos de astros e as obras da victoria.

E' sangue e flamejante. E' toda sol e purpura. E' sangue e ouro. Sangue e ouro para o resgate da terra de S. Paulo. Sangue e ouro para a redenção do Brasil". — Ministro Dr. Manuel Carlos.

"Queremos a nossa autonomia, queremos ser tratados como o são os Estados novos irmãos — e esse direito, essencial, absoluto, imprescriptivel, não o accetamos pela magnanimidade eventual dos que occupam o poder, mas o exigimos escripto nas disposições intransigíveis de uma constituição em que todos livremente collaboramos". — Dr. José Maria Whitaker.

"Não se convence ninguém, principalmente neste momento, com palavras boas, mas com factos. E os factos só os podem apresentar os que têm elementos para isso. E' o que tem acontecido com S. Paulo e o seu alliado Mato Grosso, no terreno das idéas. Defendendo a causa constitucionalista, não se têm apegado a sophismas, desde os mais subtis aos mais grosseiros, como tem procedido os nossos adversarios, na defesa da ditadura. Tem, ao contrario, mostrado com argumentação positiva e por isso mesmo convincente, que o unico regime compativel com a vida é o regime constitucional, que colloca todos no mesmo nível". — Dr. José de Toledo Piza.

"A victoria dos nossos ideais deve ir além das consequências militares, politicas e juridicas; deve attingir objectivos de moralidade social. Se nos batemos para vencer pelas armas, para restaurar a Lei, batemo-nos tambem para restabelecer as attitudes da dignidade humana em todas as camadas sociais que conspurcam o nosso e se batem por um futuro de justas compensações". — Dr. Francisco Glycerio de Freitas.

"Enquanto os constitucionalistas falam ao país com clareza e lealdade, a ditadura tergiversa, fidele e intriga.

Continúa a gritar, pelo radio, que somos separatistas, que arrastamos pelas ruas de S. Paulo a sagrada bandeira do Brasil; no mesmo tempo, falsifica o discurso de nossos joruaes. Os seus discursos, flutuam-se erros paulistas, para, em estacões clandestinas de radio, com palavras, agredir os brasileiros do norte, que, assim enganados e traidos, têm matar os seus proprios conterraneos, que, ardorosos, se batem ao lado dos paulistas, que nada mais querem senão libertar a nação de um governo que nos cobre de vergonha. Enfim, tudo faz para, com mentiras e embustes, despertar a má vontade contra o movimento redemptor do Brasil.

Tudo ha conserto a ditadura de dizer no país a verdade sobre o movimento de S. Paulo e Mato Grosso. Se o não fizer, é porque recusa a clareza de seus excessos.

A ditadura nasceu mentindo e mentindo morrerá". — Dr. Manoel Olympio Romero.

à sua disposição, precisa, depois de collocar gaze e algodão ou em ultimo caso um lenço limpo, saber embulhar o curativo com um quadrado de fazenda do tamanho de um lenço, rasgando a camisa ou paletó se for necessario.

Atacam-se duas pontas do pedaço de fazenda em redor de um torçoso e a essa sorte de pulseira serão amarradas as duas outras pontas de modo de receber a fazenda por cima do pé ou da mão, de maneira a embulhar o melhor possível.

O curativo do peito fica, bem

seguro com uma peça de fazenda do tamanho de uma toalha, dando a volta ao thorax e fixada com tres alfinetes.

Outra regra, onde as ataduras não se ajustam é a nádegas e nesses casos um hospital e milhar pelo constante numa triângulo o para quadrado dobrado em triângulo, cuja base se alicerça no fecho da parte inferior da coxa e o angulo superior fica preso a uma cinta apertada avelas das cadeiras. Não tendo outra coisa o soldado poderá occupar para isso a cinta de coxa, que se tenta a calça, puxada directamente em contacto com a pele.

Ludgero Oliveira, Luiz Antunes, Leite, Luiz Castro Azevedo (2), Luiz Leme, Luiz Lopes Miranda, Luiz Maimone, Luiz Santos, Laurindo Dias Almeida, Lucio Leme Silva, Leonardo Pastino, Leonardo Gomes (2 impressos), Luiz Ricetti.